

Por Gilmara Santos

Setor discute aprovação de projeto de lei que busca criar proteção aos atingidos pelas mudanças climáticas

Contar os mortos, resgatar desaparecidos e encontrar abrigo para quem perdeu tudo. [O Rio Grande do Sul está literalmente inundado](#) na pior tragédia climática dos últimos 83 anos, com a capital, Porto Alegre, e centenas de municípios tomados por lama — um cenário de terra arrasada que reforça como as tempestades formadas [pela desordem do clima](#) estão mais fortes e recorrentes no Brasil.

O próprio estado gaúcho enfrentou, no passado, um ciclone que arrasou cidades e matou 54 pessoas. Na tragédia de agora, o número de mortos já alcança 66 registros, com 101 desaparecidos e 32 mil pessoas fora de suas casas, segundo números mais atualizados da Defesa Civil.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: InfoMoney, em 04.05.2024